

Cotação

- Dólar: R\$ 5,50
- Euro: R\$ 6,37



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 24 de Junho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	25 de Junho
<ul style="list-style-type: none">• Dia das Empresas Gráficas• Dia de São João• Dia Internacional do Leite	<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial do Marinheiro• Dia do Imigrante

Agenda do dia

Hoje	25 de Junho
<ul style="list-style-type: none">• 17h30: Despache com o chefe de gabinete Dr Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito	<ul style="list-style-type: none">• 17h30: Despache com o chefe de gabinete Dr Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • G1 Vanguarda • Portal Notícias do Litoral • 012 News • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Band Vale • Jornal do Litoral • Noticias das Praias • Ubatuba Times • Agora Vale • Vale 360 News • TV Thati •

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
Vereadores de Caraguatatuba realizam visita técnica ao Porto de São Sebastião e acompanham operação portuária.....	10
Cotidiano.....	11
Caraguatatuba celebra São Pedro com grande procissão marítima no próximo domingo..	11
Blitz de combate à alcoolemia aborda 200 motoristas em Caraguatatuba.....	12
Fundo Social realiza 1º Workshop de Costura Criativa gratuito.....	13
Caraguatatuba busca eliminação da transmissão vertical de HIV e Sífilis e Selo Prata para Hepatite B.....	14
Caraguatatuba institui comissão para ampliar oferta de vagas na Educação de Jovens e Adultos.....	15
Fundacc realiza audiências públicas e consulta online da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).....	16
Manifestum Mostra de Danças é atração no Teatro Mario Covas nesta sexta.....	17
Olivia Rodrigues: a Miss Brasil Mini que vai representar o país em concurso internacional no Peru.....	18
Tarifas dos pedágios ficarão mais caras na Rodovia Carvalho Pinto e na Rodovia dos Tamoios.....	19
PAT de Caraguatatuba oferece mais de 140 vagas de emprego nesta segunda-feira (23)	20
Teatro Mario Covas apresenta espetáculo adaptado por Augusto Cury neste sábado... 21	
Geral.....	22
Vento derruba poste sobre veículo estacionado em Caraguatatuba.....	22
Corpo de Bombeiros combate incêndio em vegetação às margens da SP-55 em Caraguatatuba.....	23
Turismo e Esporte.....	24
Barranco Alto e Sertão dos Tourinhos duelam pela final do Torneio da Cidade de Futebol em Caraguatatuba.....	24
Navegar Experience retorna a Caraguatatuba no final do mês de junho.....	25
Clipping Eletrônico.....	26
Entrevista com a Presidente do Fundo Social, Dra. Talita Carneiro, para a TV Câmara....	26

Política

Folha de São Paulo

Congresso terá que repartir emendas ou elevar limite se ampliar número de deputados

Projeto de lei que aumenta vagas de 513 para 531 foi aprovado pela Câmara e pode ser votado pelo Senado nesta quarta-feira (25)

Júlia Barbon

SÃO PAULO Caso decida ampliar o número de deputados nas próximas eleições, o Congresso terá dois possíveis caminhos para as emendas parlamentares: redividir o valor entre os deputados ou elevar o teto estabelecido na Constituição para essas verbas, afirmam especialistas.

O projeto de lei que aumenta o total de vagas de 513 para 531 foi aprovado pela Câmara em maio e precisa ser votado nesta semana pelo Senado. Caso contrário, caberá ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) redistribuir as vagas pela população atualizada dos estados, por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pôs o tema na pauta desta quarta (25), a pedido do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Mas parte dos senadores já anunciou voto contra a proposta alegando aumento de despesas e a impopularidade da medida.

A Câmara divulgou estimativa de que a mudança custaria R\$ 65 milhões a mais por ano com salários e verbas de gabinete, por exemplo. Questionada se foi feita previsão do impacto nas emendas pelo acréscimo de 18 deputados, a Casa não respondeu.

"As emendas são um valor distribuído de acordo com o montante geral do Orçamento. Em tese, aumentando o número de deputados, afetaria o valor", diz Bruno Morassutti, diretor de advocacy da ONG Fiquem Sabendo, especializada no acesso a informações públicas.

Hoje, as emendas individuais que cada parlamentar pode indicar no Orçamento federal são limitadas pela Constituição a 2% da receita corrente líquida do país no ano anterior —1,55% repartido igualmente entre os deputados e 0,45% entre os senadores.

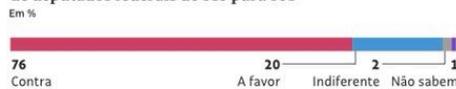
"Se não mexerem nisso, os deputados teriam que redividir o mesmo bolo atual", diz o pesquisador Pedro Marin, que estuda a eficiência dos gastos com emendas em um pós-doutorado na USP (Universidade de São Paulo).

O total destinado às emendas no Orçamento deste ano foi de R\$ 59 bilhões, sendo R\$ 25 bilhões para emendas individuais, perto do teto constitucional. Cada senador dispõe de R\$ 68 milhões, e cada deputado, de R\$ 37 milhões.

Se não quiserem perder parte da verba, os congressistas teriam que ampliar mais uma vez o limite com uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição), o que já ocorreu em 2022. Antes, o teto das emendas individuais era de 1,2% da receita corrente líquida.

Opinião sobre aumento de deputados na Câmara e impacto em emendas

Maioria dos brasileiros é contra aumento no número de deputados federais de 513 para 531



Fonte: Pesquisa Datafolha feita com 2.004 brasileiros nos dias 10 e 11 jun.; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

Emendas parlamentares dispararam nos últimos 10 anos

Valores empenhados em R\$ bilhões, por tipo*



Os principais marcos das emendas

- 2015** Emenda constitucional 86 é aprovada, e as emendas individuais se tornam impositivas (de execução obrigatória pelo governo)
- 2019** Emendas de bancada também se tornam impositivas, e são criadas as transferências especiais, conhecidas como 'emendas pix'
- 2022** Emendas individuais têm limite ampliado, STF proíbe emendas de relator, e Congresso turbinou emendas de comissão

*Em valores corrigidos pela inflação | **Inclui emendas "pix"
Fontes: Portal da Transparência do gov. federal (até 10.mar) e PLOA 2025

"Eu não duvido fazerem uma nova PEC", diz a deputada Adriana Ventura (Novo-SP), coordenadora da Frente Parlamentar de Fiscalização, Integridade e Transparência. O que mais a preocupa, porém, é o aumento de custos com os parlamentares.

Ela prevê impacto muito maior do que os R\$ 65 milhões calculados pela Câmara e cita a possibilidade de efeito cascata nos Legislativos dos estados, já que a Constituição vincula o número de deputados estaduais ao de federais.

O projeto em debate precisa do voto de 41 dos 81 senadores para passar e tem como objetivo redistribuir as cadeiras entre as unidades federativas de acordo com os dados populacionais do Censo de 2022 do IBGE. A última atualização foi feita em 1994, com base no Censo de 1985.

O STF determinou em 2023 que o Congresso se ajuste até a próxima segunda (30), caso contrário caberá ao TSE definir a divisão até outubro, já para as próximas eleições. A corte não estabeleceu que haja aumento do número de deputados (só readequação de acordo com a população).

Ao assumir a presidência da Câmara, Motta disse que, em vez de redistribuir o número de deputados federais, preferia aumentar o total de cadeiras, para que nenhum estado perdesse representantes, inclusive sua Paraíba.

Na solução adotada pelo seu conterrâneo, o relator do projeto Damiano Feliciano (União Brasil), nenhum estado perderia lugares, e nove ganhariam: Pará e Santa Catarina (4 cada um), Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Norte (2), Goiás, Ceará, Paraná e Minas Gerais (1).

Folha de São Paulo

Bolsonaristas tentam driblar ofensa e até endossam fala sobre malucos

Bolsonaro se referiu de forma pejorativa aos aliados que, incentivados por ele, acamparam em frente a quartéis para pedir um golpe após a eleição de Lula

—
Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Alguns bolsonaristas dos mais aguerridos não se ofenderam após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chamar de “malucos” seus apoiadores que, acampados diante de quartéis para protestar contra a vitória de Lula (PT) em 2022, defenderam um golpe militar. Pelo contrário, muitos dão até razão para o homem que continuam a chamar de mito.

Ao menos essa foi a reação mais corriqueira em conversas entre admiradores de Bolsonaro.

A Folha conversou com alguns deles, inclusive gente que esteve em Brasília nos ataques do 8 de Janeiro, e o sentimento que impregna é o de que o ex-presidente está certo em separar o joio (pessoas que prejudicariam a causa) do trigo (eles, “bolsonaristas do bem”).

No STF (Supremo Tribunal Federal), diante do ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro classificou de “malucos” eleitores que ficavam “com aquela ideia de AI-5, intervenção militar”.

Carla Ferreira, 52, que diz trabalhar “na área de beleza” e ter Charlo Ferreson como codinome político, subscreve o que ele disse. “Nós, bolsonaristas mesmo, que nascemos dos movimentos anti-PT e pró-impeachment [de Dilma Rousseff], não temos vínculo nenhum com a intervenção militar”, afirma. “O propósito da gente sempre foi a questão da democracia e ganhar no voto.”

Assim como seu ícone político, ela diz acreditar que “as urnas podem ser fraudadas”, frisando que



Bolsonaristas em frente ao quartel do Exército em São Paulo após derrota nas eleições Mathilde Missioneiro - 3.nov.22/Folhapress

não fala por “achismo”, pois “a população vive sofrendo golpes nas suas próprias contas bancárias”.

Charlo tem uma tese: minoria no bolsonarismo, grupos intervencionistas se infiltraram nas manifestações para sabotá-las. “Caracterizavam a gente, por causa deles, de direita radical.”

Esse pessoal, ela afirma, não estava com o “mito”. Alinhavam-se na verdade com Hamilton Mourão, hoje senador pelo Republicanos e na época vice de Bolsonaro.

Bolsonaro deu várias declarações simpáticas à ditadura, antes, durante e depois de sua Presidência. Em 2019, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que, “se a esquerda radicalizar”, a resposta “pode ser via um novo AI-5”.

Charlo não foi à capital federal no 8 de janeiro de 2023. Felipe e



Foi a postura dele que me deu nojo. Já aceitei que Bolsonaro mentiu e me enganou, que sempre foi do centrão e que fingiu ser de direita. Todavia ele conseguiu me surpreender com uma postura ainda mais pusilânime e covarde

Abraham Weintraub
ex-ministro de
Bolsonaro

Amauri (nomes fictícios) lá estiveram e pedem anonimato por temerem ser presos — ao contrário das cerca de 1.500 pessoas presas por envolvimento no dia, os dois passaram sob o radar da Justiça.

Felipe conta que saiu de São Paulo com amigos por suspeitar da apuração que consagrou Lula.

Chegaram na madrugada do dia 7 e ficaram acampados, mas sem defender interferência militar, diz. O objetivo era protestar pacificamente e com oração. Por isso acha que não lhe serve a capa de “maluco”. Bolsonaro se referia a arruaçeiros, ao seu ver.

Já Amauri ficou aborrecido com a declaração, embora continue vendo Bolsonaro como um líder. Para ele, tudo no discurso do capitão da reserva sugeria que a presença militar seria fundamental para, em suas palavras, colocar o Brasil nos trilhos novamente.

Ele especula que Bolsonaro disse o que disse para “amaciar” Alexandre de Moraes. Define a estratégia como esperta, pois mais valeria conceder agora para no futuro voltar à carga contra quem chama de “verdadeiros golpistas” — Moraes e Lula.

O engenheiro civil Giovani Falcone, que não viajou a Brasília naquele começo de 2023, diz que pedidos de ação militar foram “casos isolados”. Eram muitos os “descontentes com a chegada de Lula”, mas “nossas Forças Armadas” nem sequer estavam “preparadas para tal enfrentamento”, e também não havia “desordem no Estado” que justificasse tamanha ingerência. Bolsonaro, portan-

to, não teria falado nada demais.

Ele envia à reportagem um vídeo que chegou num grupo bolsonarista de WhatsApp. A montagem, feita com inteligência artificial, mostra Bolsonaro com um filtro de palhaço no rosto. Diz o “deep fake” dele: “Estou aqui mais uma vez para manipular vocês e convocar mais uma manifestação da ‘gadolândia’”.

Falcone disse que a IA é “lamentável”, mas numa brincadeira. “O povo já está tirando um sarro.”

Materiais afins circularam pelas redes bolsonaristas, ainda que sem muita tração, diz Felipe Bailez, da Palver, que monitora dados de grupos na internet.

Não foi possível precisar a autoria dessas publicações, mas Bailez diz que podem “ter sido criados em nichos de esquerda”, até migrarem para espaços bolsonaristas.

Uma voz pública a se indispor com o ex-presidente foi seu ex-ministro da Educação, hoje desafeto, Abraham Weintraub.

Ele, que numa reunião ministerial em 2020 disse que colocaria “esses vagabundos todos na cadeia, começando no STF”, irritou-se com o depoimento de Bolsonaro. “Eu fui muito otário”.

Não foi exatamente o rótulo de “maluco” que incomodou. “Foi a postura dele que me deu nojo. Já aceitei que Bolsonaro mentiu e me enganou, que sempre foi do centrão e que fingiu ser de direita. Todavia ele conseguiu me surpreender com uma postura ainda mais pusilânime e covarde.”

Menções positivas ao ex-presidente, contudo, prevaleceram entre seus apoiadores, como aponta o levantamento da Palver. Caso do convite para que Moraes fosse vice em sua chapa — Bolsonaro está inelegível por ordem do STF.

Sua “ironia” no interrogatório, segundo a Palver, “reforçaria a narrativa de que não houve golpe e que as acusações contra ele são infundadas, apesar da pressão política”. É nisso que a maioria dos bolsonaristas acredita.

Folha de São Paulo

Histórico militar eleva pressão sobre Cid em acareação com Braga Netto

Principal controvérsia a ser esclarecida durante a sessão marcada por Moraes para esta terça é se general entregou dinheiro para financiar ações golpistas em 2022

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O ex-ministro Walter Braga Netto e o tenente-coronel Mauro Cid vão ficar frente a frente no STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça (24) para a primeira acareação do processo sobre a tentativa de golpe de 2022.

O principal ponto a ser esclarecido será a suposta entrega de dinheiro vivo do general Braga Netto ao ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL). Segundo a denúncia, o recurso foi usado para ações golpistas de militares.

Braga Netto é amigo do pai de Cid desde a década de 1970, quando se conheceram na Academia Militar das Agulhas Negras. As esposas dos generais são amigas de longa data, e o ex-ministro conhece o delator desde criança.

A nova fase na história, com os dois em lados opostos, faz da acareação um dos momentos mais tensos da ação penal contra o núcleo principal da trama golpista.

Dois generais ouvidos sob reserva pela **Folha** destacam que o histórico militar dos dois deve tornar a audiência ainda mais sensível. Cid, treinado para viver sob rígida hierarquia e disciplina, terá de se contrapor ao general quatro estrelas Braga Netto.

A audiência foi solicitada por Braga Netto, preso desde dezembro. A acareação, em processos judiciais, serve para confrontar pessoas que deram declarações divergentes sobre os mesmos fatos. Os dois réus devem ficar na mesma sala para discutir as diferenças das versões.

Além de Cid e Braga Netto, uma segunda acareação será feita en-



O general Braga Netto (no centro) em depoimento ao STF. Diego Herculano - 10.jun.25/Reuters

tre o réu Anderson Torres — ex-ministro da Justiça — e o ex-chefe do Exército Marco Antônio Freire Gomes, testemunha do processo. As sessões serão fechadas à imprensa, sem transmissão.

A principal controvérsia a ser colocada na acareação de Braga Netto e Cid é a suposta entrega de dinheiro do ex-ministro para um militar que, segundo a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República), planejava a prisão e o assassinato de Moraes.

Cid disse ao STF que recebeu dinheiro vivo do ex-ministro, no fim de 2022, para que fosse entregue a um militar que planejava a prisão e o assassinato do ministro Alexandre de Moraes.

Em depoimento há duas semanas, Cid foi questionado sobre o episódio pela defesa de Braga

Netto e disse que não se lembrava de detalhes importantes do caso, como dia, horário e local em que o dinheiro teria sido entregue.

Braga Netto negou ter buscado dinheiro a pedido de Cid. Disse que a declaração do militar foi um "equivoco" e que Cid o procurou pedindo dinheiro que pensou ser para contas de campanha atrasadas e que, por isso, o orientou a procurar a tesouraria do PL.

Os depoimentos de Braga Netto e Cid também divergem sobre uma reunião entre os dois e militares amigos do tenente-coronel ocorrida na casa do general em 12 de novembro de 2022.

Cid contou ao Supremo que o encontro foi marcado a pedido dos militares amigos — e também réus — Rafael Martins de Oliveira e Hélio Ferreira Lima.



Foi uma conversa nesse nível, inicialmente desse nível: o que poderia ser feito, o que deveria ser feito, sempre nessa toada. Mas não teve nada [...] de radicalismo ou de planejamento

Mauro Cid sobre suposta reunião golpista realizada na casa de Braga Netto

No encontro, diz Cid, os militares reclamaram da eleição de Lula e se colocaram à disposição para auxiliar em ações que pudessem mostrar apoio popular ao ex-presidente Bolsonaro.

"Foi uma conversa nesse nível, inicialmente desse nível: o que poderia ser feito, o que deveria ser feito, sempre nessa toada. Mas não teve nada, naquele momento que eu estava presente, de radicalismo ou de planejamento, ou de apresentação formal de alguma ideia", disse Cid.

Braga Netto disse que Cid mentiu e que só recebeu os militares porque eram amigos do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

No caso de Torres, sua defesa questiona declarações do ex-comandante do Exército sobre a participação em reuniões para tratar da trama golpista.

Freire Gomes disse que o ex-ministro esteve em reuniões com os chefes das Forças Armadas para dar explicações jurídicas sobre as minutas de decreto golpista que circulavam pelo Palácio da Alvorada em 2022.

"Que participou de algumas reuniões com a presença do então ministro da Justiça Anderson Torres; que nas reuniões Anderson Torres explicou o suporte jurídico para as medidas que poderiam ser adotadas", afirma um trecho do termo de depoimento do militar.

No último mês, como testemunha do processo, Freire Gomes voltou a afirmar que lembra que Torres participou de "apenas uma ou duas" reuniões com os ex-comandantes na época. "Ele nunca interferiu, nunca me procurou particularmente e, mesmo nas reuniões, ele não opinava sobre esse assunto, que eu me lembro", disse.

A defesa de Anderson Torres nega. Como prova de que os dois não estiveram juntos, o advogado Eumar Novacki pretende levar os registros de entrada e saída do Palácio do Alvorada para argumentar que a versão de Freire Gomes é falsa.

O Estado de São Paulo

Justiça

OAB-SP instala comissão para reforma do Judiciário e 'contenção' do Supremo

Grupo com ex-ministros de Estado e ex-presidentes do STF vai apresentar anteprojeto de lei; temas como competência criminal da Corte e transmissão de julgamentos serão debatidos

RAYSSA MOTTA

Em um contexto de embates entre representantes da advocacia e o Supremo Tribunal Federal (STF), a seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) instalou ontem uma comissão de estudos para debater uma reforma ampla do Poder Judiciário. O grupo de trabalho – que inclui ex-presidentes do STF e ex-ministros da Justiça – definiu os eixos de atuação em sua primeira reunião na sede da entidade, em São Paulo.

A comissão terá o prazo de um ano para apresentar propostas que serão entregues ao Congresso e ao próprio Supremo. Estão no radar da comissão temas sensíveis, como o funcionamento do STF e a conduta de seus ministros, e questões relacionadas à administração da Justiça.

Antes da reunião, na cerimônia de instalação do grupo de trabalho, no auditório da OAB-SP, os membros da comissão endereçaram suas principais preocupações. A crise de credibilidade do Judiciário foi mencionada em todos os discursos. “O momento é exatamente adequado para que nós trabalhe sobre esse tema porque o Judiciário se encontra sob crítica violenta de todos os lados. Não consegue agradar a ninguém”, afirmou a ministra aposentada Ellen Gracie, primeira mulher a ocupar uma vaga no STF (2000-2011) e a presidir a Corte (2006-2018).

Integram ainda a comissão outro ex-presidente do Supremo – Cezar Peluso –, além de Miguel Reale Jr. e José Eduardo Cardozo – ex-ministros da Justiça –, Maria Tereza Sadek, cientista política, Cezar Britto, ex-presidente da OAB, Patricia Vanzolini, ex-presidente da OAB-SP, Oscar Vilhena e Alessandra Benedito, professores de Direito da FGV.

Reale Jr. afirmou que o STF é um objeto de “preocupação” do grupo de trabalho. “Seja com relação à sua competência, seja com relação ao seu regimento interno, seja com relação à sua imagem. Para a preservação de sua imagem como um órgão neutro, imparcial e íntegro.”

Patricia Vanzolini disse que a comissão vai propor “corre-



Comissão inclui ex-ministros dos governos FHC, Lula e Dilma, aposentados do STF, juristas e acadêmicos

ções de rumos” para “fortalecer” a Corte. Maria Tereza Sadek afirmou que as críticas ao Judiciário têm “muito fundamento” e mencionou como exemplo a atuação de ministros e juízes. “Temos de reconhecer que vivemos tempos difíceis, momentos de crise, em que o Judiciário tem sido atacado por vários setores da população”, afirmou a professora e pesquisadora. “É nosso dever tentar fazer uma reflexão séria e consistente sobre a situação atual.”

CÓDIGO DE CONDUTA. Uma das propostas em debate preliminar é a criação de um código de conduta para magistrados, inclusive ministros de tribunais superiores, com regras claras de imparcialidade. Hoje, juízes, desembargadores e ministros seguem as normas previstas na Lei Orgânica da Magistratura (Loman), o estatuto dos magistrados, em vigor desde 1979 – antes, portanto, da promulgação da Constituição.

Os membros da comissão consideram que é necessário

“O momento é exatamente adequado para que nós trabalhe sobre esse tema porque o Judiciário se encontra sob crítica violenta de todos os lados. Não consegue agradar a ninguém”

Ellen Gracie



Ministra aposentada do STF e integrante da comissão

Advogado contesta ato de Moraes que levou à prisão de coronel

A defesa do coronel Marcelo Câmara pediu ontem a revogação de sua prisão preventiva. Em manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o advogado Eduardo Kuntz afirma que entrou em contato com o tenente-coronel Mauro Cid antes da decisão do ministro Alexandre de Moraes que impediu o coronel de contactar outros investigados durante a tramitação do inquérito do golpe.

“Nas ocasiões em que ocorreram os contatos entre

o delator e este advogado (...) não havia nenhuma restrição relacionada à incomunicabilidade das partes, de modo que não há de falar-se em descumprimento de qualquer medida imposta”, diz um trecho do pedido.

A prisão de Câmara foi decretada depois que o advogado entregou ao STF mensagens que afirma ter trocado com Cid por meio de um perfil no Instagram em nome de “Gabriela” (@gabrielar702). Para Moraes, o coronel, por meio de seu advogado, tentou obter informações sigilosas sobre a delação premiada. Além de Câmara, Kuntz também é alvo de investigação. ● R.M.

atualizar as regras. O colegiado vai debater reformas no Judiciário, mas há uma preocupação interna em se contrapor a iniciativas consideradas revanchistas contra o STF, como projetos de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para restringir prerrogativas dos ministros, o que ficou conhecido como “Pacote Anti-STF”.

‘A FAVOR DA JUSTIÇA’. “É uma comissão a favor da Justiça, não é uma comissão contra a Justiça”, afirmou Oscar Vilhena.

No ano passado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou um pacote de medidas para alterar o funcionamento do STF. Uma das propostas era a revisão de julgamentos pelo Legislativo. O passo seguinte é a análise do texto por uma comissão especial, que ainda não foi

criada. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), engavetou a ofensiva.

TV. Outra proposta que começou a ser debatida envolve a restrição do telejulgamento das sessões plenárias do STF. Estudos mostram que o tempo de voto dos ministros aumentou sensivelmente desde a criação da TV Justiça.

A comissão avalia propor que apenas julgamentos de questões constitucionais continuem a ser transmitidos em tempo real. Nesse caso, ações criminais, por exemplo, como os processos da trama golpista, poderiam ser acompanhadas apenas presencialmente.

Outra ideia na mesa é a proposta de mandato para ministros do STF, como ocorre em países da Europa. Hoje vitalícios, os ministros só saem da Corte quando querem ou quan-

do chegam aos 75 anos e se aposentam compulsoriamente.

COMPETÊNCIA. A redução da competência criminal do Supremo é uma das prioridades. A avaliação é a de que o excesso de inquéritos e ações penais sobrecarrega a pauta e atrasa o julgamento de controvérsias constitucionais. A restrição do foro privilegiado, por exemplo, é quase consenso no grupo.

Em uma virada jurisprudencial, em março, o STF ampliou o alcance do foro privilegiado e expandiu a competência da Corte para julgar autoridades e políticos. “O Supremo Tribunal Federal alargou muito a competência dele nos últimos anos, o que visivelmente está fazendo mal ao tribunal, seja pela carga de trabalho, seja pela politização. Um tribunal que julga muitos políticos, e o Supremo julga políticos em excesso, acaba se politizando naturalmente”, disse o presidente da OAB-SP, Leonardo Sica.

Sica defende ainda que o Judiciário não pode ser “governado por normas de gabinete”, em referência aos atos normativos editados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), como o que restringiu as sustentações orais dos advogados, um dos pontos de atenção da comissão.

EMENDA. Qualquer alteração estrutural sobre o funcionamento do STF precisa ser aprovada na forma de emenda constitucional, o que demanda maioria qualificada na Câmara e no Senado, além de votação em dois turnos. O texto também pode ser submetido ao controle constitucional pelo próprio Supremo, que pode declarar as mudanças incompatíveis com a Constituição e, portanto, impedir que elas entrem em vigor.

A última grande reforma do Judiciário foi promulgada em 2004. O CNJ foi criado na ocasião. Também foi adotado o instituto da repercussão geral – instrumento por meio do qual o STF impõe diretrizes às instâncias inferiores do sistema de Justiça.

Um tema caro aos magistrados deve ficar fora do escopo da comissão. Trata-se dos penúncios e superalvaros de juízes. Não há previsão de o grupo de trabalho da OAB-SP debater o assunto. ●

O Estado de São Paulo



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

O novo desafio de Lula

A Cúpula do Brics, no Rio de Janeiro, dias 6 e 7 de julho, será um enorme desafio para o Itamaraty, ao reunir Irã, China e Rússia nesses tempos preocupantes em que os Estados Unidos aderiram aos ataques de Israel a usinas iranianas de enriquecimento de urânio. No início da noite de ontem, Donald Trump anunciou um cessar-fogo em seis horas. O governo Lula, porém, mantém o risco de, no Brics, assumir um lado numa disputa que extrapola o Oriente Médio e divide as potências.

O Brics foi criado por Brasil, Rússia, Índia e China como resistência a um “mundo unipo-

lar”, ou seja, à hegemonia norte-americana. A eles, se uniram a África do Sul e, em janeiro de 2024, mais cinco países, inclusive o Irã. A reunião do Rio nada tem oficialmente com o atual conflito, mas o Irã estará entre parceiros que se opõem aos ataques de EUA e Israel.

Putin declarou que a Rússia está pronta para “ajudar” o Irã e recebia o chanceler iraniano em Moscou, antes de Trump anunciar o cessar-fogo e enquanto os bombardeios continuavam dos dois lados. Nesse ambiente, segundo experientes diplomatas brasileiros, o papel da China se torna ainda mais relevante.

Se a Rússia deu um passo

além, a China ficou na retórica, ao acusar o ataque americano ao Irã de “violiar gravemente os propósitos e princípios

Com líderes de Irã, Rússia e China no Rio, para a cúpula dos Brics, o risco é o Brasil se meter onde não deve

da Carta da ONU” e pedir cessar-fogo “imediato e incondicional”. Em nota, o Brasil foi na mesma linha, condenando “com veemência” as ações de Israel e EUA como “violação da soberania do Irã e do direito

internacional” e alertando para o “grave risco de contaminação radioativa e desastres ambientais de larga escala”.

Em entrevistas, o assessor internacional de Lula, ex-chanceler Celso Amorim, admitiu o risco de “alastramento” do conflito e até de uma nova guerra mundial, condenando o enfraquecimento dos organismos internacionais e do próprio Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP).

Com Amorim chanceler, nos primeiros governos Lula, o Brasil mediou um acordo com a Turquia para um programa nuclear do Irã para fins pacíficos. EUA e França derrubaram, mas

depois aprovaram na ONU uma proposta não muito diferente. Brasil, Lula e Amorim já não têm estatura diplomática para mediar um acordo dessa envergadura e o País, inclusive, está sem embaixador em Israel desde o início de 2024.

Como anfitrião, cabe ao Brasil manter a pauta original do Brics e a defesa de décadas do multilateralismo e da renovação da ONU, mas sem sinalizar uma aproximação ainda maior com Irã, Rússia e China, contra EUA e Israel. Não teria nada a ganhar e poderia perder um bocado. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

CEO: Carlos Barreto; Diretor Geral: Luiz Roberto; Diretor: Eliane Cantanhêde; Editor: Anderson; FICHA: Vera Barão e Marcela Sotoca; Imagem: Imagem; FICHA: William Mesquita; CEO: Eliane Cantanhêde; C&A: Carlos Barreto; Editor: Anderson; FICHA: Eliane Cantanhêde; FICHA: Vera Barão

O Estado de São Paulo

Itamaraty adianta posse de novo embaixador do Brasil no Irã em meio ao conflito

O Itamaraty adiantou a ida do novo embaixador do Brasil no Irã, em meio ao conflito que envolve o país, Israel e também os Estados Unidos, segundo apurou a *Coluna*. André Veras Guimarães assumirá o posto até o fim desta semana. O diplomata ainda estava em solo brasileiro ontem, e o governo ajusta os detalhes de sua viagem. Ele precisará chegar a Teerã por terra, já que o espaço aéreo está fechado. A embaixada do Brasil no Irã está sem titular desde o início deste ano, quando Eduardo Gradilone se aposentou. Apesar da vacância, o Ministério das Relações Exteriores afirma que eventual operação de repatriação de brasileiros não está afetada. O Senado aprovou o nome do novo embaixador no final de maio. Formado em Direito, ele ingressou na diplomacia em 1996.

● **ROUPA...** Os debates entre os quatro candidatos à presidência do PT têm escancarado queixas à política econômica do governo Lula e o medo de uma derrota em 2026. “Ou o governo muda ou o povo muda de governo”, resumiu o secretário de Relações Internacionais do PT, **Romênio Pereira**.

● **...SUJA.** As principais críticas são à “complacência” com o Centrão, à meta de déficit zero e ao presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. “Galípolo não é amigo. É inimigo”, disse Valter Pomar, candidato da Articulação de Esquerda.

● **É A ECONOMIA.** Com exceção do ex-prefeito Edinho Silva, os concorrentes atacam decisões do Planalto, pregam alianças à esquerda e cobram até a demissão de ministros, como José Múcio (Defesa). Rui Falcão, ex-presidente do PT, diz que Lula deveria ter ido à televisão defender as mudanças no IOF.

● **ATRASO.** Três deputados federais apresentaram projetos de lei, ontem, para regulamentar os voos de balão no País. A atividade está num vácuo legal, reconhecida apenas como esportiva, sem fiscalização clara. A movimentação ocorre depois de oito pessoas morrerem em passeio turístico de balão em Santa Catarina.

● **SUGESTÕES.** As propostas foram apresentadas pelos deputados Toninho Wandscheer (PP-PR), Fábio Teruel (MDB-SP) e Daniela do Waguinho (União-RJ), ex-ministra do Turismo do governo Lula. Os três defenderam que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) seja responsável por fiscalizar os voos.

● **INDENIZAÇÃO.** Wandscheer pediu, ainda, que cada voo tenha seguros obrigatórios de pelo menos R\$ 100 mil por tripulante. Hoje a Anac considera o balonismo uma atividade esportiva de “alto risco”, praticada “por conta e risco dos envolvidos”.

Veículo
Tamoios News
Fala Caraguatatuba
Diario Caiçara



Vereadores de Caraguatatuba realizam visita técnica ao Porto de São Sebastião e acompanham operação portuária

Na manhã de segunda-feira (23/06), vereadores da Câmara Municipal de Caraguatatuba participaram de uma visita técnica ao Porto de São Sebastião, acompanhados do prefeito Mateus Veneziani.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Fala Caragua
Diário Caiçara
Ubatuba Times



Caraguatatuba celebra São Pedro com grande procissão marítima no próximo domingo

Caraguatatuba será palco de uma das mais tradicionais manifestações de fé e cultura do Litoral Norte com a procissão marítima de São Pedro Pescador, que será realizada no domingo, 29 de junho, como parte do Jubileu dos Pescadores, Caiçaras, Povos do Mar e Comunidades Tradicionais, promovido pela Diocese de Caraguatatuba, dentro das celebrações do Ano Santo Jubilar de 2025.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Diário Caiçara
Litoral Norte Web



Blitz de combate à alcoolemia aborda 200 motoristas em Caraguatatuba

A equipe de agentes de trânsito, da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana de Caraguatatuba, em parceria com agentes do Detran-SP, guardas civis municipais e policiais militares da atividade delegada realizou uma blitz de combate à alcoolemia, na quinta-feira (19), na avenida Doutor Arthur da Costa Filho, na altura do quiosque Guaruçá.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Fundo Social realiza 1º Workshop de Costura Criativa gratuito

Promover o convívio social entre mulheres de diferentes faixas etárias, proporcionar uma atividade para complementação de renda, estimular a criatividade, reciclagem e sustentabilidade foram alguns dos objetivos do 1º Workshop de Costura Criativa realizado nesta segunda-feira (23), pelo Fundo Social de Caraguatatuba em sua sede, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua

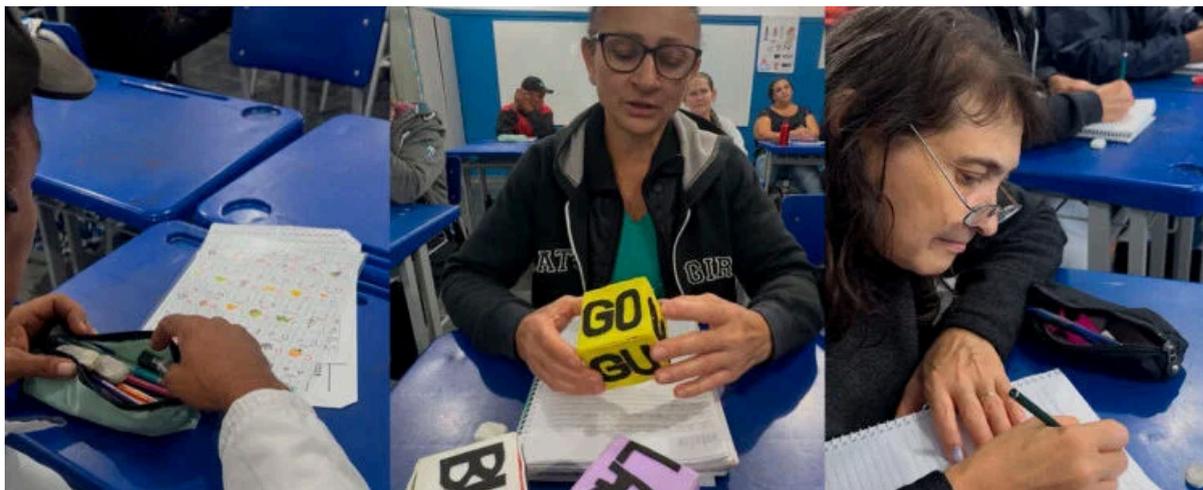


Caraguatatuba busca eliminação da transmissão vertical de HIV e Sífilis e Selo Prata para Hepatite B

Caraguatatuba pleiteia ao Ministério da Saúde o selo de eliminação da Transmissão Vertical do HIV, Selo Ouro da Sífilis, além do Selo Prata para Hepatite B. A certificação reconhece municípios que atingem metas específicas no enfrentamento da transmissão de infecções de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba institui comissão para ampliar oferta de vagas na Educação de Jovens e Adultos

A cidade de Caraguatatuba instituiu uma comissão especial para liderar a campanha de ampliação da oferta de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município. A iniciativa integra as ações do Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e da Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, conforme prevê o Decreto Federal nº 12.048/2024.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Fundacc realiza audiências públicas e consulta online da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)

A Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) está realizando as audiências públicas da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Ciclo 2. A próxima audiência presencial será na quinta-feira (26/6), às 18h30, na EMEF Profª Antônia Antunes Arouca, no bairro do Massaguaçu.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Manifestum Mostra de Danças é atração no Teatro Mario Covas nesta sexta

A Manifestum Escola de Dança, de Caraguatatuba, realizará nesta sexta-feira (27/6), às 20h, no Teatro Mario Covas, a primeira edição da Manifestum Mostra de Danças. O evento tem como objetivo proporcionar aos alunos uma vivência artística completa, partindo da concepção coreográfica até a performance no palco.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta



Olivia Rodrigues: a Miss Brasil Mini que vai representar o país em concurso internacional no Peru

Com apenas 2 anos e 11 meses, a pequena Olivia Rodrigues, natural de Caraguatatuba, já conquista espaço e aplausos por onde passa. Demonstrando desde cedo interesse por câmeras e palcos, Olivia foi incentivada por familiares e até por desconhecidos a seguir no universo da moda e das passarelas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Band Vale



Tarifas dos pedágios ficarão mais caras na Rodovia Carvalho Pinto e na Rodovia dos Tamoios

As tarifas dos pedágios da Rodovia Carvalho Pinto e da Rodovia dos Tamoios ficarão mais caras a partir da próxima terça-feira, dia 1º de julho. O reajuste foi publicado pela Artesp no Diário Oficial desta terça-feira (24).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



PAT de Caraguatatuba oferece mais de 140 vagas de emprego nesta segunda-feira (23)

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 141 oportunidades de emprego nesta segunda-feira (23), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Teatro Mario Covas apresenta espetáculo adaptado por Augusto Cury neste sábado

Neste sábado (28/6), às 20h, o Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, apresenta o espetáculo "O Futuro da Humanidade", inspirado na obra do renomado psiquiatra e escritor Augusto Cury. Os ingressos custam entre R\$ 50 e R\$ 120, e podem ser adquiridos pelo site <https://bileto.sympla.com.br/>. Classificação 10 anos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Diário Caiçara



Vento derruba poste sobre veículo estacionado em Caraguatatuba

O forte vento na tarde desta segunda-feira (23), derrubou um poste de eletricidade sobre um veículo estacionado próximo ao Shopping Serramar, em Caraguatatuba – SP. Não houve vítimas, apenas a parte da frente e a lateral do carro ficaram danificadas.

A Defesa Civil do Estado de SP e Marinha do Brasil, emitiram alertas sobre uma frente fria que deve atingir todo o estado nesta segunda-feira (23), até quarta-feira (25), trazendo ventos intensos de até 60 km/h, chuva forte, raios e possibilidade de granizo em várias regiões, incluindo o Litoral Norte.

Veículo
Radar Litoral
Repórter Online Litoral
Jornal do Litoral



Corpo de Bombeiros combate incêndio em vegetação às margens da SP-55 em Caraguatatuba

Por volta das 17h30 desta segunda-feira (24), o Corpo de Bombeiros de Caraguatatuba foi acionado para conter um incêndio em vegetação no bairro Olaria, às margens da rodovia SP-55, em Caraguatatuba.

O local apresentava grande concentração de fumaça, o que colocava em risco a visibilidade dos motoristas que trafegavam pela rodovia.

A equipe atuou rapidamente para evitar possíveis acidentes e realizou o combate às chamas utilizando água. A área queimada foi de aproximadamente 500 metros quadrados.

Após a extinção total do fogo, o local foi deixado em segurança, sem registro de vítimas.

Turismo e Esporte

Veículo
Fala Caragua



Barranco Alto e Sertão dos Tourinhos duelam pela final do Torneio da Cidade de Futebol em Caraguatatuba

Agora é decisão. O Torneio da Cidade de Futebol de Caraguatatuba conheceu os finalistas da competição no domingo (22), após a disputa das semifinais, no Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Diário Caiçara
Litoral Norte Web



Navegar Experience retorna a Caraguatatuba no final do mês de junho

Caraguatatuba realiza segunda edição do Navegar Experience no próximo domingo, dia 29, com acesso gratuito da comunidade a diversas atividades ligadas ao turismo náutico.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

13.05.2025

Entrevista com a Presidente do Fundo Social, Dra. Talita Carneiro, para a TV Câmara.

Pauta: Campanha do agasalho



Assista a reportagem completa [aqui](#).